



2a e 3a Cartas de João

Prof. GUILHERME WOOD

APOSTILA NO SITE:

<http://www.ibcu.org.br/apostilas/2aE3aJoao.pdf>



Segunda e Terceira Cartas de João

– **Plano de Curso:**

- Aula 1: O Autor e “Suas” Idéias
- **Aula 2: Os Destinatários e o Contexto em que as Cartas foram escritas**
- Aula 3: A Mensagem de Segunda João
- Aula 4: A Mensagem de Terceira João, Conclusão



Revisão da Aula 1

- 2Jo e 3Jo = Menores Cartas do Novo Testamento; listadas nas Epístolas Gerais, mas são Cartas pessoais.
- O Autor: João, o Apóstolo
 - Usa apenas “O Presbítero” em ambas as cartas; não se identifica no Evangelho e 1Jo (ver Ap 1.1).
 - Os escritos reconhecidos como canônicos são de autoria e autoridade apostólica.
- Palavra-Chave 1: Verdade
 - A Palavra de Deus, que santifica, e transforma a vida.



Esboço Unificado das Cartas (1)

Carta	Segunda João	Terceira João
Autor	¹ O Presbítero	
Destinatário(s)	à senhora eleita e a seus filhos	ao <u>amado</u> Gaio
	a quem <i>eu amo</i> na <u>verdade</u>	
	e não somente eu, mas também todos os que conhecem a <u>verdade</u>	.
	² por causa da <u>verdade</u> que <u>permanece</u> em nós e conosco estará para <u>sempre</u> ,	
Saudação Inicial	³ a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em <u>verdade</u> e <u>amor</u>	² <u>Amado</u> , acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.



Esboço Unificado das Cartas (2)

Carta	Segunda João	Terceira João
Mensagem 1 (Alegria, Elogio)	[4/3] <u>Alegro-me</u> muito	
	porque encontrei <i>alguns</i> dentre os <u>teus</u>	pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua <u>verdade</u> , como tu <u>andas na verdade</u> .
		⁴ Não tenho maior <u>alegria</u> do que esta, a de ouvir que <u>meus</u>
	<u>filhos andam na verdade</u>	
, de acordo com o <u>mandamento</u> que recebemos da parte do Pai.	.	



Esboço Unificado das Cartas (3)

Carta	Segunda João	Terceira João
<p>Mensagem 2 (ensino vinculado ao elogio)</p>	<p>⁵ E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse <u>mandamento</u> novo, senão o que tivemos <u>desde o princípio</u>: que nos <u>amemos</u> uns aos outros.</p> <p>⁶ E o <u>amor</u> é este: que andemos segundo os seus <u>mandamentos</u>. Este <u>mandamento</u>, como ouvistes <u>desde o princípio</u>, é que <u>andéis nesse amor</u>.</p>	<p>⁵ <u>Amado</u>, procedes fielmente naquilo que <u>praticas</u> para com os <u>irmãos</u>, e isto fazes mesmo quando são <u>estrangeiros</u>, ⁶ os quais, perante a <u>igreja</u>, deram testemunho do teu <u>amor</u>. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus; ⁷ pois por causa do <u>Nome</u> foi que saíram, nada recebendo dos <u>gentios</u>. ⁸ Portanto, devemos acolher <u>esses irmãos</u>, para nos tornarmos <u>cooperadores da verdade</u>.</p>



Esboço Unificado das Cartas (4)

Carta	Segunda João	Terceira João
Mensagem 3 (Problema)	<p>⁷ Porque muitos <u>enganadores</u> têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em <u>carne</u>; assim é o <u>enganador</u> e o <u>anticristo</u>.</p>	<p>9 Escrevi à <u>igreja</u>; mas Diótrefes, que gosta de exercer a <u>primazia</u> entre eles, não <u>nos acolhe</u>. 10 Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele <u>pratica</u>, proferindo contra nós <u>palavras maliciosas</u>. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo <u>acolhe os irmãos</u>, como impede os que querem recebê-los e os <u>expulsa</u> da <u>igreja</u>.</p>
Problema	Heresia (Docetismo)	Má Liderança



Esboço Unificado das Cartas (5)

Carta	Segunda João	Terceira João
Mensagem 4 (Ensino relativo ao Problema)	<p>⁸ Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.⁹ Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.¹⁰ Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas.¹¹ Porque aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.</p>	<p>¹¹ Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. O praticante do bem procede de Deus; o praticante do mal não tem visto a Deus.¹² Quanto a Demétrio, todos lhe dão [bom] testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.</p>



Esboço Unificado das Cartas (6)

Carta	Segunda João	Terceira João
Saudação Final	^[12/13] Muitas coisas tinha que [vos / te] escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta [e papel / e pena], pois espero [ir ter convosco / ver-te em breve]. Então, conversaremos de viva voz {Grego: boca a boca}.	
	para que a nossa alegria seja completa. ¹³ Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.	¹⁵ A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos , <i>nome</i> por nome .





Contexto em que foram escritas...

- Não é possível precisar a data, mas certamente foram escritas na mesma época, algum tempo depois do Evangelho e de Primeira João.
- A BENVI estima a data entre anos 85 e 95.
-
-
-
-
-



Contexto em que foram escritas...

- Eusébio [*História Eclesiástica*, 3.25] relatou que, após a morte de Domiciano, João voltou de Patmos para Éfeso, realizou **viagens missionárias** pela região; pode tê-las escrito após Apocalipse.
-
-
-
-



Contexto em que foram escritas...

- Perseguições; Heresias:
 - Docetismo, gnosticismo
 - Legalismo, ritualismo
- João estava perto de seus leitores (2Jo 12; 3Jo 14)

-
-
-



Destinatário de Terceira João (1)

- Observações:
 - “ao amado Gaio, a quem amo na verdade” (1);
 - Gaio significa “senhor” em latim [Léxico de Strong];
 - A expressão “meus filhos” (4) claramente inclui Gaio (3, “tu”) como 'filho' de João;
 - Vocativo “amado” (2,5,11).
-
-
-
-



Destinatário de Terceira João (2)

- Interpretação:
 - O grego τέκνα (*tekna*, “filhos”) pode ser entendido literal (1Tm 3.4), ou figuradamente (Gl 4.19; 1Tm 1.2; também τέκνια em 1Jo 2.1,12, etc.). Gaio pode ser um filho natural; ou espiritual, isto é, discípulo.
- Gaio (1), “filho” de João, “amado” (1,2,5,11)
- -
 -



Destinatário de Terceira João (3)

- Outros discípulos de nome Gaio no Novo Testamento (todos associados a Paulo!):
 - um macedônio companheiro de viagem de Paulo, no tumulto em Éfeso (At 19.29);
 - um outro companheiro de viagem de Paulo, procedente de Derbe (At 20.4);
 - um coríntio batizado por Paulo (1Co 1.14; provavelmente o “meu hospedeiro” em Rm 16.23).
- MILL crê ser o bispo de Pérgamo, nas *Constituições Apostólicas* (Livro 7, seção 4)



PAUSA PARA ORAÇÃO

APOSTILA NO SITE:

<http://www.ibcu.org.br/apostilas/2aE3aJoao.pdf>



Destinatários de Segunda João (1)

Observações:

“à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade,...” (1);

Vocativo: “senhora” (5);

Únicas ocorrências de *kupia* (*kyria*) no NT (1,5);

Não há variantes textuais nos manuscritos;

Não há o artigo definido no Grego (1,5);

“Muito me alegro porque encontrei *alguns* dentre os teus filhos que andam na verdade” (4);

“Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.” (13);

“irmãos” (3Jo 3,5,10), “e... estranhos” (3Jo 5);

“Escrevi à igreja, mas...” (3Jo 9; ver também 6,10).



Destinatários de Segunda João (2)

- Possíveis Interpretações:
 - Uma pessoa e sua família (literal);
 - A Igreja Universal e todos os crentes (alegórica);
 - Uma congregação local e [alguns de] seus membros (figurada).
 -
 -
 -
 -



Destinatários de Segunda João (3)

Alegórica (Universal) - Argumentos a Favor:
Listada entre as Epístolas *católicas*
(universais), como escrito no Título de alguns
manuscritos (K 614 al);



Destinatários de Segunda João (4)

Alegórica (Universal) - Argumentos a Favor:
Como a carta é parte da Bíblia, de uso universal, é apropriado considerar a "senhora eleita" como a igreja, o corpo de Cristo. Assim sendo, os "seus filhos" são os crentes gerados nela e que dela fazem parte".



Destinatários de Segunda João (5)

Alegórica (Universal) - Argumentos a Favor:
A palavra “**todos**” no v.1: “a quem eu amo na verdade, e não somente eu, mas também **todos** os que conhecem a verdade,”



Destinatários de Segunda João (6)

Alegórica (Universal) - Argumentos a Favor:

As palavras *Church* {e *Kirsch*} derivam de κυριακή (*kyriakē*, “do Senhor”);

A figura da Igreja como “Noiva” de Cristo (Ef 5.22-ss).



Destinatários de Segunda João (7)

Alegórica (Universal) - Argumentos Contra:
Os Títulos das Epístolas e demais livros da Bíblia apresentam muitas variações textuais, e não são considerados necessariamente inspirados (originais), assim como os escritos de teólogos ao longo de toda a história da Igreja {Sola Scriptura};



Destinatários de Segunda João (8)

Alegórica (Universal) - Argumentos Contra:
A Bíblia é uma coletânea de livros, escritos por vários autores, ao longo de cerca de 1500 anos, em diferentes contextos (mas devemos observar 2Tm 3.16-17);



Destinatários de Segunda João (9)

Alegórica (Universal) - Argumentos Contra:
Está escrito $\kappa\upsilon\pi\iota\alpha$, e não $\kappa\upsilon\pi\iota\alpha\kappa\eta$ (somente em Ap 1.10)!

Quem seria então a “irmã eleita” e “seus filhos”?
Em 3Jo 6,9,10, “Igreja” é congregação local (cf. 1Co 1.1-2).

Destinatários de Segunda João *(10)*



Literal (Mulher) - Argumentos a Favor:

Significados primários das palavras “Senhora”, “Filhos”, “Irmã”;

“Analogia com Terceira João, que é uma carta pessoal... uma cristã não identificada, cujos filhos o Apóstolo João conhecia e pelos quais se alegrava.” [c]

Destinatários de Segunda João *(11)*



Quem seria a “Senhora Eleita”?

Maria, mãe de NSJC {??};

Marta (cujo nome מרתא significa “Senhora”);

Uma cristã de nome Kyria, ou Electa, ou com estes “títulos”; “exaltada por sua excelência” (outro possível significado de εκλεκτα, *eklekta*), “nobre” [M. Henry, J. Gill];

Uma cristã não identificada.

Destinatários de Segunda João *(12)*



Literal (Mulher) - Argumentos Contra:

Ausência do artigo definido no Grego (fraco!);
Se usarmos de analogia com Terceira João,
teremos problemas com o significado de
“irmãos”, mesmo que “estranhos”; e implicaria
em Gaio como “filho” natural de João; parecem
mais coerentes as figuras de linguagem
“irmãos” (= “outros cristãos, engajados no
ministério”) e “filhos” (= “discípulos”);

Destinatários de Segunda João (13)



Literal (Mulher) - Argumentos Contra:

Maria, mãe de Jesus – teria falecido em 48

Marta – a carta foi escrita em grego, em uma região de língua grega (província da Ásia), não traduzida do aramaico;

Electa – tanto a Senhora como a irmã têm o mesmo nome?

Destinatários de Segunda João ***(14)***



Figura (Igreja Local) - Argumentos a Favor:
Em vários trechos do NT as palavras “irmãos” e “filhos” são figuradas (porém, literais em vários). Analogia com 3Jo 6,9,10; “Igreja” é local;

Destinatários de Segunda João ***(15)***



Figura (Igreja Local) - Argumentos a Favor:
Escrita assim “para não suscitar dos romanos a desconfiança de que João continuava sendo voz influente nos meios cristãos. Afinal, fora esta a razão de seu banimento. Roma queria sufocar o cristianismo e entendeu que se isolasse João, o último dos que convivera com Jesus, sua tarefa seria mais fácil”.

Destinatários de Segunda João ***(16)***



Figurada (Igreja Local) - Argumentos Contra:

O “todos” no v. 1;

O vocativo “Senhora” no v. 5;

Ausência de figuras de linguagem no NT com “Senhora” significando a Igreja (mas são as únicas ocorrências da palavra no NT!);

Deve-se dar preferência pela interpretação literal.

Destinatários de Segunda João

(17)



Em 3Jo 9 lemos: “Escrevi à igreja, mas Diótrefes... não nos recebe”. Tal carta pode ser:

- Segunda João (neste caso, a “Senhora Eleita” pode ser a Igreja liderada por Diótrefes, e Gaio um de seus membros),
- Primeira João, ou
- Uma carta perdida, não incluída no cânon.

O “nos” se refere ao(s) portador(es) da carta (“os irmãos” de 3,5,8,10), incluindo João, não em pessoa, mas como o autor da carta, aquele que o(s) enviou.

Destinatários de Segunda João *(18)*



Conclusão:

As informações disponíveis não nos permitem uma decisão hermenêutica definitiva, mas:

Não devem ser objeto de discórdia entre “irmãos” cristãos;

Não tiram da carta sua autoridade de Palavra de Deus!



Propósitos das Cartas

Elogiar os “filhos” da “Senhora Eleita” e Gaio por sua fidelidade

Segunda João:

Encorajá-los a perseverar na prática do amor (4b-6) e na doutrina de Cristo (8-9);

Adverti-los a respeito da heresia docética de alguns falsos mestres (7), exortando-os a não acolhê-los (8-11).

Terceira João:

Encorajá-lo a perseverar na hospitalidade aos “irmãos” (8) e na prática do bem (11);

Adverti-lo a respeito da conduta prepotente e maliciosa de Diótrefes (9-10);

Dar testemunho a respeito de Demétrio (12).



Palavra-Chave 2: Alegria (1)

Alegria = χαρά *chará*, derivada do verbo alegrar[-se], χαίρω *chairo*, do qual também deriva χάρις *charis*, graça (caridade).



Palavra-Chave 2: Alegria (1)

O substantivo Alegria (*χαρά chará*) ocorre em 2Jo 12 e 3Jo 4. Graça (*χάρις charis*) ocorre na saudação em 2Jo 3.



Palavra-Chave 2: Alegria (3)

O verbo χαίρω *chairo* (alegrar[-se]) ocorre em 2Jo 4 e 3Jo 3, paralelos, com o sentido de alegrar-se. Em 2Jo 10,11 é usado para saudar, dar boas-vindas.



Palavra-Chave 2: Alegria (4)

O que te dá Alegria?

Vitória da Seleção Brasileira sobre a Argentina?

Derrota, rebaixamento do time rival?

Ser aprovado em vestibular, concurso?

Arrumar um emprego? Espera aposentar-se?

??

O que dá Alegria a um Filho de Deus?



Lição de Casa

Estude os textos abaixo para responder à questão: Qual é a relação entre AMOR e MANDAMENTO?

- 2Jo 4-6;
- Mt 5.43-48; 22.36-40; Mc 12.28-34;
- Lc 6.27-36; 10.25-37;
- Jo 13.34-35; 15.12,17;
- Rm 12.10; 13.8; Ef 5.2; 1Ts 3.12; 4.9;
- 1Pe 1.22,23; 4.8;
- 1Jo 3.11,14-18,23; 4.7-12,19,20.



2a e 3a Cartas de João

Prof. GUILHERME WOOD

APOSTILA com DEVOCIONAL:

<http://www.ibcu.org.br/apostilas/2aE3aJoao.pdf>